

MEME E MULTIMODALIDADE: UMA ANÁLISE ACERCA DO GÊNERO COMO FERRAMENTA DE LETRAMENTO NOS ESPAÇOS DE ENSINO

VALDEIRLA MARIA DOMINGOS LIMA ¹

RESUMO

MEME E MULTIMODALIDADE: UMA ANÁLISE ACERCA DO GÊNERO COMO FERRAMENTA DE LETRAMENTO NOS ESPAÇOS DE ENSINO Autora: Valdeirla Maria Domingos Lima (IFCE) Valdeirlamdomingos@gmail.com Co-autora: Edlania Teles Pereira teledlania25@gmail.com Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. **Resumo** Este trabalho apresenta de modo determinado e preciso um estudo teórico acerca da análise de um gênero virtual que vem crescendo demasiadamente e a inserção deste instrumento como ferramenta de letramento em sala de aula, de tal modo, o corpus de estudo deste projeto é o fenômeno cibernético meme. Sabe-se, precipuamente, que a permuta da interação face a face por um intercâmbio entre indivíduos via redes sociais, tem inserido, em nosso meio comunicativo, a expressão de uma nova linguagem, caracterizada pelo uso de gêneros digitais, instrumentos de socialização recentes e modernos, que têm despertado nos novos imigrantes virtuais a vontade de apoderarem-se desses novos meios comunicativos. Dentro dessa perspectiva, gêneros virtuais, como e-mail, blog, fórum, foram instituídos gêneros do discurso e exercem um papel de interação entre sujeitos reais e virtuais, em que é realizado o encontro de distintas vozes discursivas, provocando situações dialógicas, participando de diferentes esferas sociais, dentre elas a educação, como objeto que demonstra a importância do estudo de gêneros multimodais nos espaços de ensino, e como o meme possibilita ao educando compreender esse processo moderno e educativo proporcionado pela expansão da cibercultura e como ele pode encontrar um aglomerado de conhecimentos advindos dos mais diferentes meios de comunicação, já que de acordo com alguns estudiosos é constante a preocupação da atual geração de professores com a mudança e chegada desses novos gêneros textuais, em especial o meme, visto que é um objeto linguístico que não se concentra apenas em carregar o semblante humorístico, como também explora múltiplas funções, dentre elas a do ensino do gênero por meio do letramento. Sob essa perspectiva, este trabalho justifica-se, sobretudo, pela necessidade de um estudo, através de uma análise bibliográfica que explora como ocorre atualmente o emprego do gênero virtual meme como utensílio de letramento no ambiente pedagógico. Dessa maneira, este trabalho tem por objetivo geral analisar de forma clara e

concisa como ocorre o emprego do gênero memético em sala de aula, uma vez que a fundamentação dessa análise mecaniza-se nos estudos de trabalhos de diversos teóricos e estudiosos. Sob essa ótica, para compreender a multimodalidade de gêneros do discurso, utilizou-se como referencial teórico as ideias de Bakhtin (1997), a fim de entender o processo de letramento alusivo às práticas de uso dos gêneros discutiu-se acerca dos estudos de Marcushi (2005), embasando-se na visão de colocar o meme como ferramenta para o exercício de letramento em sala de aula, os trabalhos de Rojo e Moura (2012), realizam questionamentos sobre o papel da escola ao instigarem seus alunos a pensarem e a adentrarem no universo das tics (Tecnologias da Informação e Comunicação), hipertexto, hipermídia, apropriando-se dos memes inseridos nessas vertentes. Em virtude disso, seguiu-se uma base metodológica de cunho qualitativo, em que foram analisados obras e artigos de diferentes teóricos e estudiosos acerca do letramento em sala de aula, e como o meme é encarado e trabalhado nessa conjuntura. A partir desse estudo, por conseguinte, foram alcançados resultados que reforçam a importância de incorporar os gêneros virtuais nos espaços de ensino e como esses instrumentos se mostram eficazes na sistemática de ensino e aprendizagem, já que através da análise foram constatadas a competência e os atributos que a aplicação do fenômeno cibernético nos ambientes pedagógicos pode trazer. Por conseguinte a isso, surgem discussões, com o florescimento dos estudos é possível observar que não só os professores desejam, como alunos também querem usufruir deste mecanismo virtual, já que autores demonstram a eficácia da multimodalidade no processo de letramento, visto que o intuito deste trabalho é explanar as várias peculiaridades do meme atreladas ao contexto da tarefa de letrar na esfera da educação, como a promoção de discussões com foco nos gêneros multimodais para o ensino de língua portuguesa, além da realização de um paralelo do gênero mêmico com outros gêneros virtuais para o ensino do português, e também mediante a aplicação do fenômeno virtual como elemento didático-pedagógico, através de recursos que possibilitem ao alunado identificar contextos verbais e não verbais, indicar recursos linguísticos presentes nos memes, através de seu viés multimodal, compreendendo também mediante estratégias como analisar e compreender o discurso de determinado gênero, como do objeto mêmico. Em linhas gerais, observa-se a importância do aceitamento e apoderamento dos docentes a respeito dessa nova linguagem que está consumindo crianças e jovens, em suma, os gêneros multimodais virtuais vieram para provocar novas formas de interação, e acima de tudo, inovadoras maneiras de se enxergar o mundo, como supracitado no início desse resumo, o meme além de perpassar uma ideia de conotação humorística, também tem um propósito multifuncional, e dentro deste intuito está o teor didático pedagógico que carrega, já que mesmo sendo considerado um objeto prematuro, o fenômeno a cada dia adentra nas salas de aula e demonstra que além de contribuir de forma técnica na colheita de conhecimentos científicos dos alunos, também almeja alcançar um plano edificante, com a finalidade de transformar mentes e moldar pensamentos através de seu

objetivo satírico e social. Palavras-chave: Meme, multimodalidade, letramento, ensino. Referências BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Palavras-chave: .

¹ ,;